

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

MDB quer jogo

Ciente da lição política de que ninguém ganha eleição de véspera, o MDB se organiza para ter voz na eleição para a Presidência do Senado. A ideia é rejeitar o “já ganhou” de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e buscar espaço de negociação. Os primeiros acordos nesse sentido saem justamente do Maranhão de José Sarney, adversário do senador amapaense.

Movimentos

A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) fez questão de comparecer à filiação do ex-senador Francisco Escórcio ao MDB do Maranhão, neste fim de semana. Com a ficha abonada por seu padrinho político, o ex-presidente José Sarney, Chiquinho é um ativo importante nos bastidores da articulação em Brasília. E a senadora adoraria presidir o Senado. Chiquinho vai verificar se há espaço nesse sentido.

O passado ensina

A lei “ninguém ganha eleição na véspera” funcionou, por exemplo, em 2019, quando Alcolumbre venceu. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) figurou por meses meses como praticamente eleito. Os ventos mudaram e Renan saiu da disputa no dia da eleição, muito irritado, porque o PSDB abriu o voto para evitar que seus filiados votassem nele. Agora, o MDB quer ver se vira o feitiço de Alcolumbre contra o feiteiro.

Por falar em eleição...

A tensão em torno do palanque do prefeito JHC em Maceió vai até o último minuto do prazo das convenções para oficialização das chapas. O presidente da Câmara, Arthur Lira, de olho numa vaga para o Senado em 2026, quer indicar o vice. JHC prefere o senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), que tem Eudócia Caldas, mãe do prefeito, como suplente.

...é preciso confiança

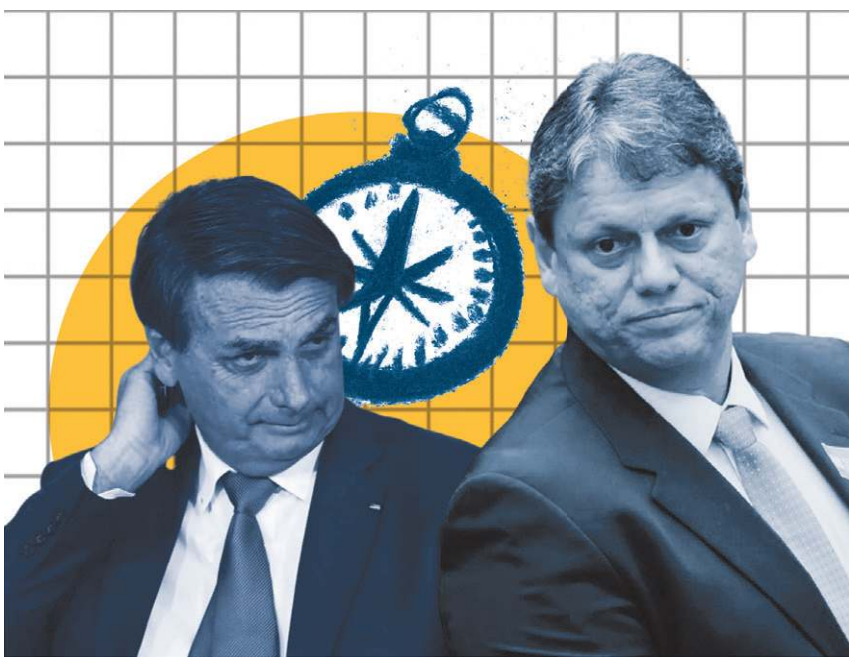
JHC quer a mãe no Senado para ter um suporte quando deixar o cargo, daqui a dois anos, para concorrer ao governo estadual. Só tem um probleminha: muitos apostam na política de que JHC desviará seu projeto para o Senado, em que a possibilidade de vitória é maior, deixando Arthur Lira a ver navios. Por isso, Lira quer indicar o vice de JHC agora, a fim de amarrar o prefeito ao seu projeto. Está um desconfiando do outro.

A bússola da oposição

O escândalo das joias associado ao fato de a Polícia Federal ter em mãos áudio que, ao que tudo indica, tem potencial para desgastar o ex-presidente Jair Bolsonaro, aumenta as pressões para que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), coloque-se mais no cenário nacional em nome do bolsonarismo. Tarcísio, porém, tem outros planos. Seus aliados em Brasília garantem que ele só se colocará no jogo presidencial rumo a 2026 se o presidente Lula estiver

derrotado antes da hora. Até aqui, tem ocorrido o inverso.

As pesquisas da última semana indicam que Lula parou de cair e tem espaço de recuperação. Conseguiu, com a ajuda do centro, empinar a reforma tributária, retomou programas sociais, e a geração de empregos subiu. Nesse cenário, Tarcísio joga toda a sua energia em governar São Paulo, a fim de assegurar que os conservadores não percam essa joia da coroa.



CURTIDAS



Essa é a função do político, harmonizar os conflitos da sociedade. Sejamos o partido da paz, e não, da guerra"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Do ex-presidente José Sarney ao assinar a ficha de filiação do ex-senador Chiquinho Escórcio ao MDB do Maranhão

Otimismo em alta/ O Radar Febraban (Federação Brasileira de Bancos) indica que a população do Centro-Oeste está confiante na melhoria do país. Do total pesquisado, 57% dos entrevistados acreditam que o Brasil vai melhorar até o fim de 2024. A percepção é mais positiva que a média do país — 55% veem perspectivas melhores até o fim do ano, enquanto outros 23% acreditam que continuará da mesma forma.

Nordeste reina/ Na região, 42% consideram que o país já melhorou. No comparativo nacional, em termos de otimismo, o Centro-Oeste fica atrás do Nordeste (56%) e do Norte (52%), empata com o Sudeste (42%), e se posiciona acima do Sul (36%). Na média, 46% consideram que o país melhorou, um percentual cinco pontos acima do registrado em julho de 2023. Ou seja, Lula e o governo têm motivos para comemorar

Uma pausa/ Aproveito o recesso parlamentar para recarregar as energias. Neste período, a coluna ficará a cargo do editor Carlos Alexandre e da equipe do **Correio**.

Colaborou Vinicius Doria

ARAPONGAGEM

Renan diz que Abin precisa ser refundada

Senador quer ser assistente de acusação contra agentes de inteligência flagrados em esquema de espionagem ilegal

» ANDRÉ PHELIPE
Especial para o **Correio**

Ed Alves/CB/D.A.Press



Renan Calheiros: Abin é “bisbilhotice política, uma agência tabajara”

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) postou, ontem, na rede social X (antigo Twitter), que o Brasil precisa fundar novamente a Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Nos últimos dias, os agentes da organização vêm sendo alvo de investigações da Polícia Federal por suspeita de integrarem um esquema ilegal de espionagem de autoridades, jornalistas e servidores públicos críticos ao governo de Jair Bolsonaro (2019-2022). Alguns funcionários da corporação foram presos nesta semana.

“O Brasil nunca teve uma agência de inteligência. Sempre (foi) bisbilhotice política. Precisamos de um serviço em prol do Estado, que dê informações críveis, com visão geopolítica e profissional. Temos que fechar essa Abin tabajara e refundar uma agência digna desse nome”, afirmou Renan Calheiros.

Na última sexta-feira, o senador informou que irá reforçar as denúncias sobre o caso no Poder Judiciário. “Vou entrar na Justiça, até em cortes internacionais, como assistente da acusação no escândalo Abin”, pontuou.

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve, na última sexta-feira, a prisão preventiva de cinco suspeitos de integrarem o esquema de espionagem. Entre os detidos, estão agentes da Polícia Federal. Eles passaram por audiência de custódia, e a Justiça decidiu pela manutenção do encarceramento.

Além da suposta espionagem

ilegal, na tentativa de encontrar algo que incriminassem autoridades dos Três Poderes, o grupo também tinha como objetivo produzir narrativas falsas contra os ministros do STF, por meio da criação de perfis falsos e divulgações em massa de fake news.

Ramagem

O deputado federal e pré-candidato à prefeitura do Rio Alexandre Ramagem (PL-RJ) prestará depoimento na próxima quarta-feira, na superintendência da PF na capital fluminense, sobre o escândalo de espionagem paralela da Abin. A declaração do político é importante porque ele era o diretor-geral da instituição à época em que ocorreu a suposta espionagem ilegal. Os demais servidores da Abin investigados por suposto envolvimento

no esquema também prestarão depoimento nesta semana.

O principal ponto que a PF quer abordar com Ramagem é sobre os elementos recolhidos nas fases da Operação Última Milha, quando a corporação encontrou no computador do deputado um áudio com duração de um minuto e oito segundos, possivelmente gravado pelo próprio Ramagem, no qual o então presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, abordam supostas irregularidades cometidas pelos auditores da Receita Federal na confecção do Relatório de Inteligência Fiscal que deu início à investigação contra Flávio Bolsonaro por suspeita de prática de rachadinha em seu gabinete no Congresso. Em suas redes sociais, o ex-diretor-geral da Abin negou qualquer irregularidade.



EDIÇÃO Nº 957 | ANO 49

Boletim informativo das
Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

14 DE JULHO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



MANHATTAN SHOPPING

MAIS DUAS MARCAS SE JUNTAM AO NOVO MALL DA CAPITAL

Mais nova sensação de Águas Claras, o Manhattan Shopping fechou contrato com dois importantes lojistas. O mall contará com a presença da Talk e do Shopping dos Cosméticos. Os contratos foram assinados com a presença do empreendedor Paulo Octávio, do diretor Geraldo Mello, e de João Marcos Mesquita, superintendente do Manhattan Shopping.

Segundo Cleris de Menezes Casagrande, CEO da Talk, ele espera repetir o sucesso obtido com a presença no Brasília Shopping. **Já Robson Machado Silva e Juvêncio Lessa, do Shopping dos Cosméticos**, têm unidades instaladas em dois empreendimentos das Organizações PaulOOctavio, o Terraço e o Taguatinga.

Planejado com espaços abertos e com muita vegetação interna e externa, o Manhattan Shopping tem previsão de conclusão das obras no segundo semestre de 2025. O complexo ainda é composto por uma torre de apartamentos, uma de hotel e uma de escritórios, levando a Águas Claras uma tendência mundial de uso múltiplo.

www.paulooctavio.com.br